

## DESEMPENHO DE MARACUJAZEIRO PROPAGADO POR ESTAQUIA E POR ENXERTIA EM ÁREA INFESTADA POR FUSARIOSE

Zilda Cristina Malheiros Lima/bolsista<sup>1</sup>

Suane Coutinho Cardoso/orientadora<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IF Baiano/Campus Guanambi/zildacristina52@hotmail.com

<sup>2</sup> IF Baiano/CampusGuanambi/suane.cardoso@ifbaiano.edu.br

O Estado da Bahia é o maior produtor nacional de maracujá, porém, essa produção é limitada devido a grande suscetibilidade da maioria das variedades à doenças e pragas. Dentre os problemas fitossanitários que acometem à cultura, à murcha de fusário causada pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* (*Fop*) é a mais importante, por ocorrer em diversas regiões produtoras do Brasil, ocasionando grandes danos, devido à morte das plantas, inviabilizando o seu cultivo. Como não há tratamento curativo, o uso de variedades resistentes e porta-enxerto resistentes ao *Fop* são consideradas as alternativas mais viáveis de controle. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho de maracujazeiro propagado por estaquia e por enxertia em área infestada por fusariose, em plantio adensado, no município de Guanambi, BA. As mudas foram plantadas em uma área naturalmente infestada por *Fop*. O delineamento experimental foi em blocos aleatorizados com quatro tratamentos, 6 repetições e 6 plantas por parcela. A produção de mudas foi realizada no próprio viveiro do IFBaiano campus Guanambi, utilizando o método de enxertia por garfagem em fenda cheia. As características analisadas para o desempenho agrônômico foram: diâmetro do porta-enxerto, diâmetro do caule da copa, altura da planta e número de folhas na fase de viveiro, e em campo, além dessas variáveis, avaliou-se florescimento, produtividade e incidência de murcha de Fusarium. Conclui-se que o genótipo *P. gibertii* quando utilizado como porta-enxerto, apresenta alta resistência ao *Fop*, com 100% de sobrevivência durante todo período de avaliação, podendo assim ser utilizado como uma alternativa para áreas contaminadas por fusariose. As plantas propagadas por estaquia apresentaram incidência de 88,88% de fusariose, demonstrando que a utilização de estacas adultas não possibilita resistência ao *Fop*.

**Palavras-Chave:** *Fusarium oxysporum*, *Passiflora* sp., murcha de fusário.